



Release de Resultados

4T20

Eleita a **Empresa do Ano**
no ranking Melhores e Maiores
EXAME 2020

+11,6%

na receita líquida do segmento B2B

+33,1%

nos clientes B2C conectados por fibra

Uberlândia – MG, Março de 2021 – A Algar Telecom, Companhia de serviços de telecomunicações sobre fibra focada no mercado B2B, divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2020 (4T20).

As comparações e análises foram feitas entre o 4T20, o 3T20 e o pró-forma do 4T19, de forma a comparar apenas as informações do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente, depois da cisão do negócio Algar Tech (BPO/Gestão de TI) ocorrida em 02/12/2019.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e pelos padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 4º Trimestre de 2019 (4T19).

**Contatos de Relações com Investidores**
ri.algartelem.com.br
ri@algartelem.com.br
(+55 34) 3256-2978
Rua José Alves Garcia, 415
Uberlândia - MG

DESTAQUES 4T20 e 2020 **B2B**

- Receita líquida do segmento B2B cresceu **11,6%** e alcançou **62%** das receitas totais da Companhia.
- Número de clientes subiu **24,7%** e receita com produtos TIC evoluiu **52,0%**.

 **B2C**

- Clientes banda larga conectados por fibra cresceram **33,1%** e alcançaram **74,8%** do total.
- Receita de banda larga evoluiu **13,8%** e atingiu **51,5%** das receitas do B2C.

 **DESEMPENHO FINANCEIRO**

- Algar Telecom foi eleita a **Empresa do Ano** no ranking Melhores e Maiores **EXAME 2020**.
- Receita líquida consolidada de 2020 evoluiu **10,5%** e margem EBITDA foi de **43,8%**.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

R\$ milhões

Destaque	Pro forma*					Pro forma*		
	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.	2019	2020	Δ Ano
RECEITA BRUTA	742,9	769,8	3,6%	760,0	1,3%	2.809,8	3.035,6	8,0%
RECEITA LÍQUIDA	566,1	601,6	6,3%	593,8	1,3%	2.126,6	2.350,8	10,5%
B2B	333,9	372,6	11,6%	361,9	3,0%	1.259,9	1.422,5	12,9%
B2C	232,1	229,0	-1,3%	231,9	-1,2%	863,8	928,3	7,5%
EBITDA	190,0	266,1	40,1%	245,7	8,3%	970,5	1.029,6	6,1%
%	33,6%	44,2%	-	41,4%	-	45,6%	43,8%	-
EBITDA SEM EFEITOS PONTUAIS	246,8	240,4	-2,6%	245,7	-2,2%	924,7	1.008,5	9,1%
%	43,6%	40,0%	-	41,4%	-	43,5%	42,9%	-
LUCRO LÍQUIDO¹	16,6	44,0	165,1%	28,1	56,4%	291,5	202,4	-30,6%
%	2,9%	7,3%	-	4,7%	-	13,7%	8,6%	-
INVESTIMENTOS	187,5	135,6	-27,7%	103,5	31,1%	754,6	461,7	-38,8%
TOTAL CLIENTES B2B (mil)	128,3	159,9	24,7%	153,6	4,1%	128,3	159,9	24,7%
TOTAL CLIENTES FIBRA B2C (mil)	283,5	377,3	33,1%	357,6	5,5%	283,5	377,3	33,1%

*Pro forma: números do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente, após a cisão do negócio Tech - BPO/Gestão de TI, em 02/12/2019. Inclui os efeitos do IFRS16.

¹ Lucro líquido sem efeitos pontuais: R\$ 210,1 (2020); R\$ 193,7 (2019); R\$ 30,4 (4T20) e R\$ 49,3 (4T19).

SEGMENTO B2B

Número de clientes (unidade)	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.
Total	128,3	159,9	24,7%	153,6	4,1%
Corporativo*	15,7	16,5	5,0%	15,4	7,1%
MPE	112,6	143,5	27,4%	137,8	4,1%

*O número de clientes corporativos de 2019 sofreu alteração em relação aos já apresentados em razão de refinamento de metodologia entre matriz e filiais.

*Em jan/20 um aperfeiçoamento das regras de segmentação transferiu 2.688 clientes do corporativo para o MPE.

No final de 2020 o número de clientes B2B da Companhia atingiu 159,9 mil, uma evolução de 24,7% impulsionada pelos clientes MPE (27,4%) seguidos dos corporativos (5,0%). Além da conquista de novos clientes nas regiões onde a Companhia já atuava privilegiamos a ocupação das redes recém construídas em 2018 e 2019. Em 31 de dezembro de 2020 a Algar Telecom atuava no mercado B2B de 367 cidades de 16 estados e do Distrito Federal com a oferta de soluções de Telecom e TI, incluindo desde serviços de segurança das redes até o armazenamento na nuvem.

R\$ milhões

Receita líquida	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.	2019	2020	Δ Ano
B2B	333,9	372,6	11,6%	361,9	3,0%	1.259,9	1.422,5	12,9%
Dados	212,8	222,3	4,5%	219,1	1,4%	818,6	871,7	6,5%
Produtos TIC	27,2	41,4	52,0%	35,9	15,4%	98,8	140,8	42,5%
Voz	68,8	69,5	1,0%	67,0	3,7%	276,3	267,7	-3,1%
Outras	25,1	39,4	56,9%	39,8	-1,1%	66,1	142,3	115,2%

No 4T20 os clientes B2B geraram uma receita líquida de R\$ 372,6 milhões, um aumento de 11,6% em relação ao 4T19. Os produtos de dados, que viabilizam a conectividade em altas velocidades aos nossos clientes empresariais, cresceram 4,5% e os serviços TIC evoluíram 52,0%. Esses crescimentos mais do que compensaram as menores receitas com voz, que continuam em queda em toda a indústria.

No acumulado do ano de 2020 as receitas do segmento B2B cresceram 12,9% e atingiram R\$ 1.422,5 milhões, 61% de toda a receita líquida da Algar Telecom. Desse montante, 71,2% são receitas de dados e TI, 18,8% de voz e os 10,0% restantes são compostos, sobretudo, por receitas com a venda de modems para a prestação do serviço de banda larga sobre fibra aos clientes MPE.

SEGMENTO B2C

Número de acessos (mil)	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.
TOTAL	2.706	3.484	28,8%	3.245	7,3%
Banda larga fixa	492	504	2,5%	505	-0,2%
Banda larga em fibra	284	377	33,1%	358	5,5%
Telefonia móvel	1.181	1.140	-3,4%	1.141	0,0%
Pós-pago	435	461	6,1%	451	2,4%
Pré-pago	746	679	-8,9%	690	-1,6%
M2M (Machine-to-Machine)	482	1.379	186,2%	1.129	22,2%
Telefonia fixa	483	460	-4,8%	463	-0,5%
TV por assinatura	68	0	-	8	-

No varejo, a Algar Telecom presta serviços que combinam banda larga em fibra, celular e telefonia fixa. Os investimentos realizados na expansão da rede de fibra ótica nos últimos anos resultaram em 755 mil domicílios passados e 415 mil domicílios conectados por fibra ao final do 4T20, um aumento de 32% em relação ao 4T19. Na telefonia móvel o número de clientes pós pagos, que têm maior ARPU, cresceu 6,1% enquanto os pré-pagos caíram 8,9%.

R\$ milhões

Receita líquida	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.	2019	2020	Δ Ano
B2C	232,1	229,0	-1,3%	231,9	-1,2%	866,8	928,3	7,5%
Banda larga (fixa e móvel)	103,6	117,9	13,8%	118,6	-0,6%	391,4	453,4	15,8%
Voz (fixo e móvel)	63,3	55,1	-12,9%	54,3	1,5%	266,7	223,1	-16,4%
Outras	65,3	56,0	-14,2%	59,0	-5,1%	208,6	251,8	20,7%

A receita líquida gerada pelos serviços prestados ao varejo somou R\$ 229,0 milhões no 4T20, uma queda de 1,3% em relação ao 4T19 explicada pela descontinuidade dos serviços de TV, pela Companhia, em 2020. Desconsiderando o serviço de TV a receita do 4T20 foi 5,7% superior à do 4T19.

No acumulado do ano a receita líquida desse segmento somou R\$ 928,3 milhões, um crescimento de 7,5% propiciado sobretudo pelo aumento do número de conexões banda larga sobre fibra durante todo o ano, o que refletiu tanto nas maiores receitas com a prestação do serviço quanto com a venda de modems para viabilizar a oferta do mesmo (contabilizadas no grupo de outras receitas). Em 2020 as receitas de banda larga alcançaram 48,8% das receitas do B2C e demonstraram resiliência em um cenário em que os serviços de conectividade se mostraram ainda mais importantes. A queda das receitas de voz, responsáveis por 24,0% das receitas do segmento, é reflexo da contínua migração do uso para serviços de dados, em função da maturidade desse serviço.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida total da Companhia atingiu R\$ 601,6 milhões no quarto trimestre de 2020, um crescimento de 6,3% impulsionado pelo segmento B2B (+11,6%). No acumulado do ano o crescimento foi de 10,5%, fruto de maiores receitas em ambos os segmentos de atuação da Companhia: B2B (+12,9%) e B2C (+7,5%).

CUSTOS E DESPESAS

R\$ milhões

Custos e despesas	Pro forma					Pro forma		
	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.	2019	2020	Δ Ano
TOTAL	(376,1)	(335,5)	-10,8%	(348,0)	-3,6%	(1.156,1)	(1.321,1)	14,3%
Pessoal	(101,9)	(133,2)	30,7%	(114,2)	16,6%	(425,5)	(457,1)	7,4%
Materiais e mercadorias vendidas	(27,6)	(30,6)	10,9%	(34,1)	-10,2%	(56,7)	(124,6)	119,6%
Serviços de terceiros	(118,8)	(113,3)	-4,6%	(106,9)	6,0%	(425,3)	(431,7)	1,5%
Interconexão e meios de conexão	(29,2)	(31,4)	7,3%	(29,5)	6,2%	(112,2)	(112,9)	0,6%
Propaganda e Marketing	(4,7)	(7,1)	49,6%	(4,8)	46,9%	(34,2)	(24,4)	-28,6%
PCLD	(9,5)	(8,1)	-14,6%	(9,2)	-12,5%	(22,2)	(40,0)	80,5%
Aluguéis e seguros	(19,4)	(28,4)	46,4%	(26,9)	5,6%	(105,3)	(115,2)	9,4%
Outros*	(65,0)	16,5	-	(22,3)	-	25,4	(15,3)	-
TOTAL sem efeitos pontuais	(319,3)	(361,2)	13,1%	(343,4)	5,2%	(1.201,9)	(1.342,2)	11,7%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

No quarto trimestre de 2020 os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 335,5 milhões ante R\$ 376,1 milhões no 4T19. Desconsiderando os efeitos pontuais ocorridos no 4T19 (-R\$ 56,8 milhões) e no 4T20 (+R\$ 25,7 milhões) houve um aumento de 13,1%. No acumulado de 2020 essa variação, excluindo efeitos pontuais, foi de 11,7%.

R\$ milhões

	4T19	4T20	2019	2020
Total de Custos e Despesas	(376,1)	(335,5)	(1.156,1)	(1.321,1)
Efeitos pontuais	(56,8)	25,7	45,8	21,1
Baixa de débitos com terceiros relativos a processo de conversão de ações	-	28,4	-	28,4
Créditos tributários de PIS/Cofins	21,0	25,8	138,3	25,8
Constituição de provisões para contingências	-	(24,3)	-	(28,9)
Baixa de imobilizado e estoque do produto TV	(64,7)	-	(64,7)	-
Outros	(13,1)	(4,2)	(27,8)	(4,2)
Total de custos e despesas sem efeitos pontuais	(319,3)	(361,2)	(1.201,9)	(1.342,2)

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 133,2 milhões no 4T20, uma variação de 30,7% em relação ao mesmo período de 2019 explicada tanto por um maior valor de provisão na conta de prêmio sobre lucros e resultados quanto pelo aumento de pessoal para suportar as operações da Companhia em novas áreas geográficas. No acumulado do ano esses custos e despesas cresceram 7,4%.

Materiais

No 4T20 os custos e despesas com materiais apresentaram um aumento de 10,9% em relação ao mesmo período de 2019. Essa variação é decorrente da aceleração, ao longo de todo o ano de 2020, das vendas de modems para suportar o crescimento de clientes de banda larga em fibra. No acumulado do ano o aumento foi de 119,6% em relação a 2019.

Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 113,3 milhões no 4T20, uma queda de 4,6% em relação ao 4T19 explicada, sobretudo, por menores gastos com programação em razão da descontinuidade do produto TV. No acumulado de 2020 esses custos e despesas somaram R\$ 431,7 milhões, 1,5% maiores que os de 2019.

Interconexão e meios de conexão

No quarto trimestre de 2020, os custos com interconexão e meios de conexão somaram R\$ 31,4 milhões, um aumento de 7,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Essa variação é explicada por novas contratações de EILD (Exploração Industrial de Linhas Dedicadas), ao longo do ano de 2020, para conectar clientes em novas regiões de atuação. No acumulado do ano o crescimento foi de 0,6% em razão dos maiores gastos com EILD terem sido parcialmente compensados pela redução das tarifas de interconexão em 2020.

Propaganda e Marketing

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 7,1 milhões no 4T20, ante R\$ 4,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi ocasionado pela decisão da Companhia em incorrer em menores gastos nessa conta, nos primeiros trimestres do ano de 2020, em razão do cenário de incertezas causado pela pandemia (Covid-19) tendo-os intensificado, posteriormente, nas campanhas do último trimestre do ano - black friday e natal. No acumulado de 2020 houve uma queda de 28,6% nas despesas com propaganda e marketing em razão do cenário mais adverso se comparado ao de 2019.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

As despesas com PCLD contabilizaram R\$ 8,1 milhões no 4T20, volume inferior aos R\$ 9,5 milhões do 4T19 em razão de impacto pontual negativo reconhecido no último trimestre de 2019. No acumulado do ano os gastos com PCLD foram de R\$ 40,0 milhões, ante R\$ 22,2 milhões em 2019, aumento esse decorrente da revisão efetuada pela Companhia, desde o início de 2020, nos critérios de cálculo das perdas – em linha com a norma contábil IFRS 9 e conforme já divulgado no 1T20.

Aluguéis e seguros

No 4T20 os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 28,4 milhões, um aumento de 46,4% em relação ao 4T19 ocasionado por novos contratos de aluguéis, sobretudo de sites técnicos, decorrentes de expansões geográficas realizadas pela Companhia com foco no segmento B2B. No acumulado de 2020 esses custos e despesas somaram R\$ 115,2 milhões, 9,4% maiores que os de 2019.

Outros

No quarto trimestre de 2020 os outros custos e despesas contabilizaram uma receita de R\$ 16,5 milhões, ante uma despesa de R\$ 65,0 milhões no 4T19. Essa variação, assim como a ocorrida no comparativo dos anos, é explicada por efeitos pontuais contabilizados, sobretudo, na linha de outras receitas/despesas operacionais.

EBITDA

O EBITDA do 4T20 somou R\$ 266,1 milhões, 40,1% superior ao registrado no 4T19. No acumulado do ano de 2020 o EBITDA alcançou R\$ 1.029,6 milhões ultrapassando, pela 1ª vez, a marca de R\$ 1 bilhão, com crescimento de 6,1% em relação a 2019. Excluindo os efeitos pontuais, de 2019 e 2020, a evolução do EBITDA foi de 9,1%, tendo passado de R\$ 925 milhões para R\$ 1.009 milhões. A margem alcançada em 2020 foi de 42,9%. Contribuíram para esse resultado a expansão das operações dos clientes B2B e os esforços de digitalização dos processos, com impacto positivo na experiência dos clientes e na eficiência do negócio.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 138,3 milhões em depreciações e amortizações, número 10,9% maior que o do mesmo período de 2019 ocasionado pela maior base de ativos imobilizados, resultado dos grandes investimentos realizados em 2019 e 2020 e composta, sobretudo, por novas redes implantadas para servir aos clientes B2B e fibra ótica até a casa do cliente varejo (Fiber to the home - FTTH), o que proporciona maiores velocidades no tráfego de dados e uma melhor experiência com o serviço. No acumulado do ano de 2020 as depreciações e amortizações foram 14,2% maiores que as do ano anterior.

RESULTADO FINANCEIRO

No 4T20 as despesas financeiras líquidas somaram R\$ 68,4 milhões, ante R\$ 33,8 milhões no 4T19. Essa variação é explicada por efeitos pontuais que impactaram essa conta em ambos os períodos. Excluindo esses efeitos, houve um aumento de 26,7% ocasionado por um maior saldo médio de dívida. No acumulado do ano o resultado financeiro líquido, excluídos os efeitos pontuais, foi 1,7% maior que o de 2019 explicado pela redução do custo médio da dívida ao longo de 2020.

	R\$ milhões			
	4T19	4T20	2019	2020
Resultado financeiro líquido	(33,8)	(68,4)	(78,2)	(225,5)
Efeitos pontuais	16,2	(5,0)	111,3	(32,8)
Prêmios e assessorias assembleias 5ª, 6ª e 7ª emissões debêntures	-	(17,7)	-	(21,9)
Efeitos provisões para contingências	-	-	-	(23,6)
Crédito tributário de PIS/Cofins	16,2	13,8	111,3	13,8
Outros	-	(1,1)	-	(1,1)
Resultado financeiro líquido sem efeitos pontuais	(50,0)	(63,4)	(189,5)	(192,7)

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No quarto trimestre de 2020 o lucro líquido foi de R\$ 44,0 milhões, superior aos R\$ 16,6 milhões registrados no 4T19 em razão de efeitos pontuais que impactaram positivamente o 4T20. No acumulado do ano de 2020 o lucro, sem efeitos pontuais, atingiu R\$ 210,1 milhões, um aumento de 8,5% em relação ao de 2019. A margem sobre a receita operacional líquida foi de 8,9%.

	R\$ milhões			
	4T19	4T20	2019	2020
Lucro líquido	16,6	44,0	291,5	202,4
Efeitos pontuais	(32,7)	13,6	97,8	(7,7)
Baixa de débitos com terceiros relativos a processo de conversão de ações	-	18,7	-	18,7
Créditos tributários de PIS/Cofins	24,5	26,1	164,7	26,1
Constituições de provisões de contingências	-	(16,0)	(9,7)	(34,6)
Prêmios e assessorias assembleias 5ª, 6ª e 7ª emissões debêntures	-	(11,7)	-	(14,5)
Baixa de imobilizado e estoque do produto TV	(42,7)	-	(42,7)	-
Outros	(14,5)	(3,6)	(14,5)	(3,5)
Lucro líquido sem efeitos pontuais	49,3	30,4	193,7	210,1

INVESTIMENTOS

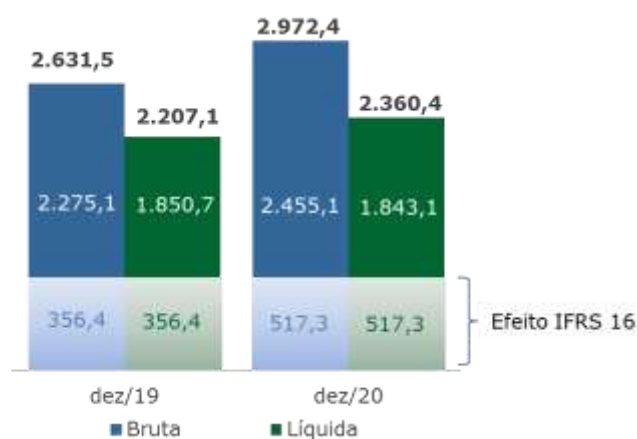
R\$ milhões



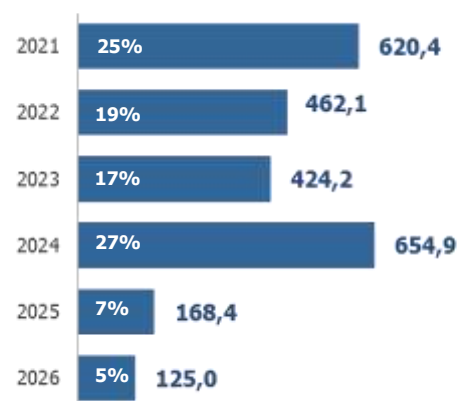
A Algar Telecom investiu R\$ 135,6 milhões no quarto trimestre de 2020 e R\$ 461,7 milhões no acumulado do ano de 2020. Os investimentos desse ano foram majoritariamente concentrados na ativação de clientes sobre as redes construídas nos anos de 2018 e 2019.

ENDIVIDAMENTO

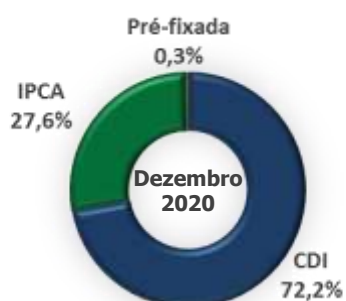
Dívida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.455,1 milhões - ex IFRS16)



Indexadores da dívida



Rating de crédito da Companhia, pela S&P: brAAA, com perspectiva estável.

Ao final de 2020, a Companhia apresentava dívida bruta de R\$ 2.455,1 milhões (R\$ 2.972,4 milhões considerando os contratos de arrendamento conforme o IFRS 16), 7,9% superior à posição de 31 de dezembro de 2019. O maior saldo de dívida é decorrente da captação, realizada em abril por meio da 10ª emissão pública de debêntures, no valor de R\$ 150 milhões, com o objetivo de reforçar o capital de giro diante do cenário econômico adverso causado pelos efeitos da pandemia. A dívida líquida, por sua vez, ficou estável (+0,4%). Ao final do ano, a Algar Telecom apresentava um saldo de caixa de R\$ 612,0 milhões, volume robusto frente aos compromissos previstos para 2021.

O perfil da dívida é de longo prazo, com 25% vencendo no curto prazo e 56% com vencimento acima de 2 anos. Em 31 de dezembro de 2020, o indicador dívida líquida/EBITDA era de 1,8x, inferior aos covenants contratuais estabelecidos em 2,25x.

No ano de 2020 a Algar Telecom promoveu a alteração do seu índice contratual relativo à dívida líquida/EBITDA de 2,25 para 3,0 pelo período do 1T21 ao 3T22. Esse movimento visou tanto igualar o nível desse indicador aos das emissões mais recentes da Companhia no mercado de capitais quanto adequá-lo para eventuais oportunidades estratégicas.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma					Pro forma			Contábil	
	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.	2019	2020	Δ Ano	4T19	2019
RECEITA BRUTA	742,9	769,8	3,6%	760,0	1,3%	2.809,8	3.035,6	8,0%	897,6	3.648,5
Impostos e deduções	(176,9)	(168,1)	-4,9%	(166,2)	1,2%	(683,2)	(684,8)	0,2%	(193,2)	(777,4)
RECEITA LÍQUIDA	566,1	601,6	6,3%	593,8	1,3%	2.126,6	2.350,8	10,5%	704,3	2.871,1
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(325,0)	(366,5)	12,8%	(370,1)	-1,0%	(1.229,5)	(1.363,9)	10,9%	(457,7)	(1.868,4)
Pessoal	(101,9)	(133,2)	30,7%	(114,2)	16,6%	(425,5)	(457,1)	7,4%	(188,2)	(923,6)
Materiais	(3,9)	(3,9)	-0,3%	(34,1)	-88,5%	(14,9)	(16,7)	11,7%	(30,0)	(30,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(23,7)	(26,7)	12,8%	(30,4)	-12,1%	(41,8)	(107,9)	158,1%	(23,7)	(42,0)
Serviços de terceiros	(118,8)	(113,3)	-4,6%	(106,9)	6,0%	(425,3)	(431,7)	1,5%	(136,7)	(518,5)
Interconexão e meios de conexão	(29,2)	(31,4)	7,3%	(29,5)	6,2%	(112,2)	(112,9)	0,6%	(31,3)	(123,2)
Propaganda e Marketing	(4,7)	(7,1)	49,6%	(4,8)	46,9%	(34,2)	(24,4)	-28,6%	(5,0)	(38,2)
PCLD	(9,5)	(8,1)	-14,6%	(9,2)	-12,5%	(22,2)	(40,0)	80,5%	(9,6)	(21,4)
Aluguéis e seguros	(19,4)	(28,4)	46,4%	(26,9)	5,6%	(105,3)	(115,2)	9,4%	(18,4)	(111,5)
Outros	(13,9)	(14,5)	4,8%	(14,0)	4,0%	(48,0)	(58,1)	21,0%	(14,9)	(59,1)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-51,1	31,0	-160,6%	-8,3	-471,3%	73,4	42,8	-41,7%	-51,6	58,8
EBITDA	190,0	266,1	40,1%	245,7	8,3%	970,5	1.029,6	6,1%	218,7	1.061,6
Margem %	33,6%	44,2%	-	41,4%	-	45,6%	43,8%	-	31,0%	37,0%
Depreciações e amortizações	(124,7)	(138,3)	10,9%	(127,8)	8,2%	(450,0)	(513,8)	14,2%	(135,1)	(503,4)
EBITDA SEM EFEITOS PONTUAIS	246,8	240,4	-2,6%	245,7	-2,2%	924,7	1.008,5	9,1%	275,5	1.015,8
Margem %	43,6%	40,0%	-	41,4%	-	43,5%	42,9%	-	39,1%	35,4%
EBIT	65,3	127,8	95,9%	117,9	8,4%	520,5	515,9	-0,9%	83,6	558,2
Financeiras, líquidas	(33,8)	(68,4)	102,2%	(77,1)	-11,4%	(78,2)	(225,5)	188,3%	(36,3)	(101,2)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	31,5	59,5	89,1%	40,8	45,9%	442,3	290,4	-34,3%	47,3	457,0
IR e CS	(14,9)	(15,5)	4,0%	(12,6)	22,4%	(150,7)	(88,0)	-41,6%	(19,7)	(154,3)
LUCRO LÍQUIDO	16,6	44,0	165,1%	28,1	56,4%	291,5	202,4	-30,6%	27,6	302,7
Margem %	2,9%	7,3%	-	4,7%	-	13,7%	8,6%	-	3,9%	10,5%

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma					Pro forma			Contábil	
	4T19	4T20	Δ Ano	3T20	Δ Trim.	2019	2020	Δ Ano	4T19	2019
RECEITA LÍQUIDA	566,1	601,6	6,3%	593,8	1,3%	2.126,6	2.350,8	10,5%	704,3	2.871,1
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(299,4)	(333,0)	11,2%	(317,3)	4,9%	(1.093,3)	(1.267,0)	15,9%	(412,9)	(1.730,5)
Custo dos serviços	(275,8)	(306,3)	11,1%	(286,9)	6,7%	(1.051,5)	(1.159,1)	10,2%	(389,2)	(1.688,5)
Pessoal	(45,7)	(60,0)	31,4%	(53,2)	12,9%	(182,0)	(211,8)	16,4%	(125,3)	(634,5)
Materiais	(3,4)	(3,8)	9,2%	(3,6)	5,9%	(13,1)	(15,5)	18,8%	(5,8)	(28,7)
Serviços de terceiros	(64,3)	(52,8)	-17,9%	(54,1)	-2,5%	(234,2)	(225,0)	-3,9%	(83,7)	(332,6)
Interconexão e meios de conexão	(29,2)	(31,4)	7,3%	(29,5)	6,2%	(112,2)	(112,9)	0,6%	(31,3)	(123,2)
Aluguéis e seguros	(18,3)	(26,5)	45,2%	(24,5)	8,4%	(93,9)	(105,7)	12,6%	(19,2)	(102,1)
Depreciação e amortização	(107,5)	(122,2)	13,6%	(111,9)	9,1%	(389,4)	(449,5)	15,4%	(116,4)	(435,7)
Outros	(7,3)	(9,6)	31,2%	(10,1)	-4,9%	(26,8)	(38,7)	44,6%	(7,6)	(31,5)
Custo das mercadorias	(23,7)	(26,7)	12,8%	(30,4)	-12,1%	(41,8)	(107,9)	158,1%	(23,7)	(42,0)
LUCRO BRUTO	266,6	268,7	0,8%	276,4	-2,8%	1.033,3	1.083,7	4,9%	291,5	1.140,6
DESPESAS COMERCIAIS	(103,6)	(124,2)	19,8%	(108,8)	14,1%	(397,2)	(438,4)	10,4%	(101,6)	(402,3)
Pessoal	(37,1)	(49,6)	33,6%	(41,9)	18,3%	(160,5)	(162,9)	1,5%	(39,9)	(180,6)
Materiais	(0,3)	(0,0)	-88,0%	(0,1)	-52,6%	(1,1)	(0,7)	-38,3%	(0,3)	(1,2)
Serviços de terceiros	(36,4)	(43,4)	19,4%	(38,2)	13,6%	(121,2)	(149,6)	23,4%	(33,0)	(103,6)
Propaganda e Marketing	(4,7)	(7,1)	49,6%	(4,8)	46,9%	(34,2)	(24,4)	-28,6%	(5,0)	(38,2)
PCLD	(9,5)	(8,1)	-14,6%	(9,2)	-12,5%	(22,2)	(40,0)	80,5%	(9,6)	(21,4)
Aluguéis e seguros	(1,6)	(3,6)	128,2%	(2,9)	26,3%	(10,7)	(10,9)	2,7%	0,4	(8,3)
Depreciação e amortização	(10,1)	(9,9)	-1,7%	(9,7)	2,0%	(35,0)	(39,1)	11,8%	(10,1)	(35,3)
Outros	(4,0)	(2,4)	-38,6%	(1,9)	25,7%	(12,4)	(10,8)	-12,8%	(4,0)	(13,6)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(45,6)	(47,2)	3,4%	(40,9)	15,3%	(188,0)	(170,2)	-9,5%	(53,1)	(234,6)
Pessoal	(19,1)	(23,5)	23,3%	(19,1)	23,2%	(83,1)	(82,4)	-0,9%	(23,0)	(108,4)
Materiais	(0,2)	(0,1)	-34,7%	(0,1)	38,8%	(0,7)	(0,4)	-38,0%	(0,2)	(1,0)
Serviços de terceiros	(18,1)	(17,1)	-5,8%	(14,6)	17,2%	(69,9)	(57,1)	-18,3%	(19,9)	(82,3)
Aluguéis e seguros	0,4	1,7	290,8%	0,4	298,1%	(0,8)	1,5	-	0,4	(1,0)
Depreciação e amortização	(6,2)	(5,8)	-6,6%	(5,7)	0,5%	(24,7)	(23,1)	-6,2%	(6,9)	(28,0)
Outros	(2,5)	(2,5)	-3,5%	(1,9)	28,9%	(8,9)	(8,6)	-3,3%	(3,4)	(13,9)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(52,1)	30,5	-	(8,9)	-	72,4	40,7	-43,7%	(53,2)	54,5
Depreciação e amortização	(1,0)	(0,5)	-49,0%	(0,5)	0,0%	(1,0)	(2,0)	-	(1,6)	(4,3)
Outras	(51,1)	31,0	-	(8,3)	-	73,4	42,8	-41,7%	(51,6)	58,8
EBIT	65,3	127,8	95,9%	117,9	8,4%	520,5	515,9	-0,9%	83,6	558,2

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	31/12/2019	31/12/2020	Δ
ATIVO	4.778,8	5.296,9	11%
Circulante	1.177,3	1.457,4	24%
Caixa e equivalentes de caixa	424,4	612,1	44%
Contas a receber	477,3	517,9	9%
Estoques	36,4	40,6	12%
Tributos a recuperar	154,2	194,5	26%
Despesas antecipadas	78,7	81,6	4%
Outros créditos	6,4	10,7	67%
Não circulante	3.601,5	3.839,5	7%
Contas a receber	24,6	127,1	416%
Aplicações financeiras	2,3	2,4	2%
Tributos a recuperar	244,1	181,1	-26%
Depósitos judiciais	27,6	24,0	-13%
Despesas antecipadas	33,8	65,4	93%
Direito indenizatório de provisões	30,1	25,5	-15%
Outros créditos	3,3	3,2	-2%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.487,5	2.513,9	1%
Intangível	403,7	401,8	0%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	344,3	495,0	44%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.778,8	5.296,9	11%
PASSIVO	3.455,5	3.841,1	11%
Circulante	711,8	1.280,2	80%
Empréstimos e financiamentos	1,6	1,5	-6%
Debêntures	35,7	610,3	1608%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	85,8	110,6	29%
Fornecedores	244,6	242,1	-1%
Impostos, taxas e contribuições	85,4	85,0	0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,3	2,6	-77%
Salários, provisões e encargos sociais	86,5	125,5	45%
Dividendos a pagar	105,4	70,3	-33%
Valores a restituir aos acionistas	28,6	0,1	-100%
Receitas antecipadas	10,5	9,5	-10%
Títulos a pagar	5,6	4,0	-29%
Obrigações Regulatórias - TAC ANATEL	0,0	4,6	-
Outras obrigações	10,8	14,0	30%
Não circulante	2.743,7	2.560,9	-7%
Empréstimos e financiamentos	6,2	4,8	-24%
Debêntures e notas promissórias	2.203,9	1.819,0	-17%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	270,6	406,6	50%
Salários, provisões e encargos sociais	7,2	6,3	-13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,0	75,3	11%
Obrigações por aquisição de sociedade	19,5	24,1	24%
Provisões	142,7	206,5	45%
Receitas antecipadas	22,1	17,8	-20%
Outras obrigações	3,5	0,6	-83%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.323,2	1.455,8	10%
Capital social	826,8	826,8	0%
Reserva legal	99,5	109,6	10%
Reservas de retenção de lucros	390,2	515,2	32%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	0%
Outros resultados abrangentes	2,5	0,0	0%

ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	31/12/2019	31/12/2020	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.028,2	1.093,9	65,8
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	457,0	290,4	(166,6)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	503,4	513,8	10,4
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0
Perda com imobilizado e intangível	10,3	3,2	(7,1)
Provisão para perda de ativos - TV	62,4	0,0	(62,4)
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	198,2	137,7	(60,5)
Atualização de crédito tributário	-116,2	-18,2	98,0
Outros encargos financeiros líquidos	19,2	106,0	86,8
Provisão para perda esperada de contas a receber	21,4	40,0	18,7
Constituição (reversão) de provisões	16,0	46,9	30,9
Crédito tributário - PIS e COFINS	-138,3	-25,9	112,4
Outros	-5,2	0,0	5,2
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(66,5)	(197,0)	(130,5)
Aumento em estoques	(8,3)	(4,3)	4,0
(Aumento) redução em tributos a recuperar	1,7	63,0	61,3
Aumento em depósitos judiciais	43,7	4,5	(39,2)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(38,0)	(34,5)	3,5
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	0,5	0,4	(0,1)
Aumento (redução) em fornecedores	(15,2)	26,4	41,6
Aumento em obrigações sociais	8,6	38,1	29,5
Aumento em impostos taxas e contribuições	7,8	(0,4)	(8,1)
Redução de receitas antecipadas	(15,5)	(5,4)	10,0
Aumento de Títulos a pagar	(1,6)	(4,5)	(2,8)
Redução em outros passivos circulante e não circulante	0,8	(4,9)	(5,7)
Provisões pagas	(13,1)	(6,2)	7,0
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(105,6)	(84,5)	21,1
Encargos financeiros pagos	(21,8)	(19,9)	1,9
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	805,7	864,8	59,1
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(51,4)	0,0	51,4
Aporte de capital em controladas	0,0	0,0	0,0
Em ativo imobilizado e intangível	(729,2)	(487,2)	241,9
Caixa e equivalente envolvido em incorporação, aquisição e cisão	(76,5)	0,0	76,5
Dividendos recebidos	0,0	0,0	0,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(857,1)	(487,2)	369,9
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	785,0	150,0	(635,0)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(138,2)	(1,6)	136,6
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(176,7)	(106,1)	70,7
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(9,8)	(25,2)	(15,5)
Pagamento de passivo de arrendamento	(104,5)	(106,7)	(2,2)
Reembolso de capital a acionistas	(0,6)	(0,1)	0,6
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(105,3)	(100,2)	5,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	249,9	(189,9)	(439,8)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	198,5	187,7	(10,8)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	225,9	424,4	198,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	424,4	612,1	187,7